



Impacto da prematuridade e do baixo peso sobre o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses de idade

Fernanda Trubian¹; Mayra Nathu Lodi¹; Raquel Saccani²

¹ – Graduação em Fisioterapia na Universidade de Caxias do Sul - UCS

² – Docente da Universidade de Caxias do Sul – UCS

Introdução

O desenvolvimento motor é um processo caracterizado por mudanças contínuas no comportamento motor, e crianças prematuras apresentam um risco maior para atrasos neste processo, assim como as crianças que nascem com baixo peso.

Objetivos

Avaliar o impacto da prematuridade e do baixo peso sobre o desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 18 meses de idade.

Métodos

Estudo descritivo e observacional, de caráter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 30 crianças prematuras (<36 semanas) com idade corrigida até 18 meses, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. As crianças foram divididas em: Grupo baixo peso – G1 (peso entre 1500 a 2500g) com 10 crianças; e Grupo muito baixo peso – G2 (peso abaixo de 1500g) com 20 crianças. Para avaliação do desenvolvimento foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale que é uma escala observacional das posturas prono (21 itens), supino (9), sentado (12) e em pé (16). Ainda, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas da amostra. Foi utilizada estatística descritiva, Chi² de Pearson e Eta².

Resultados

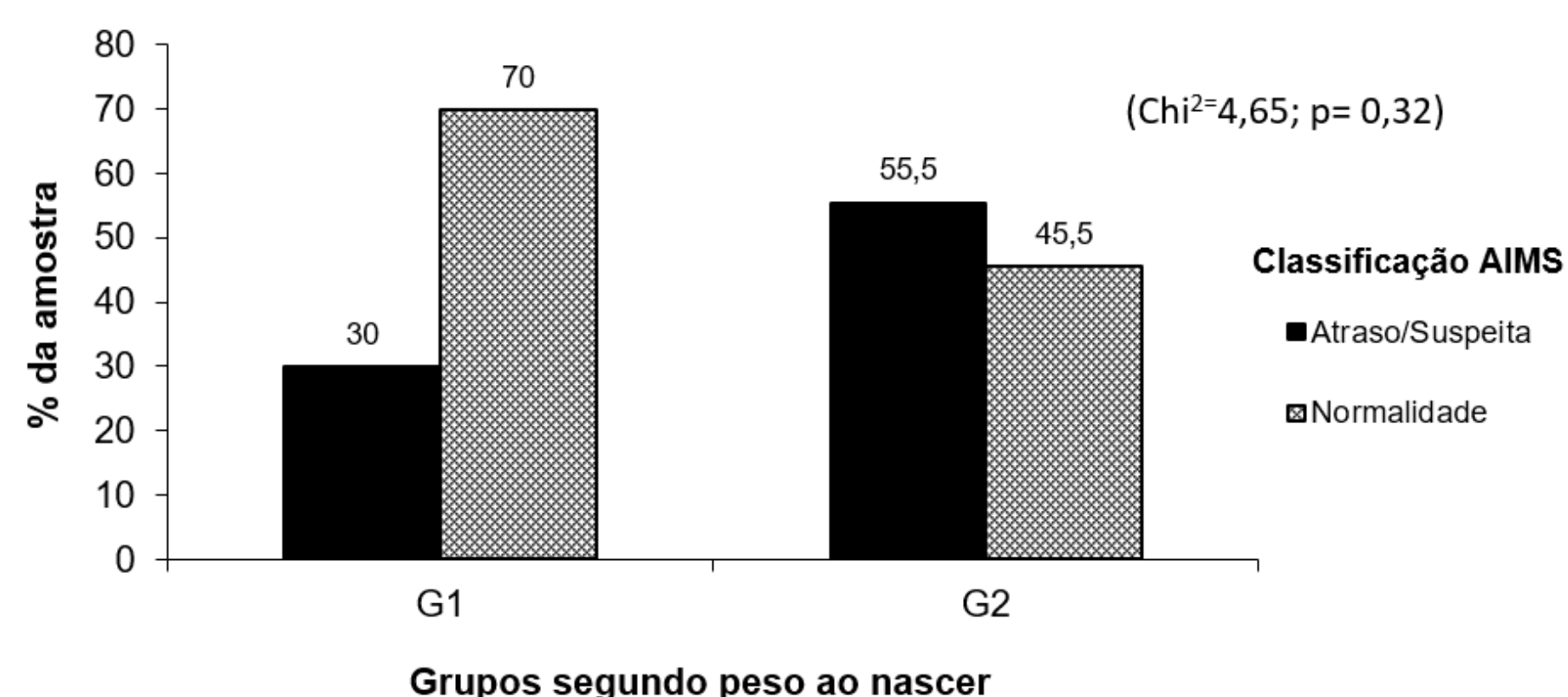
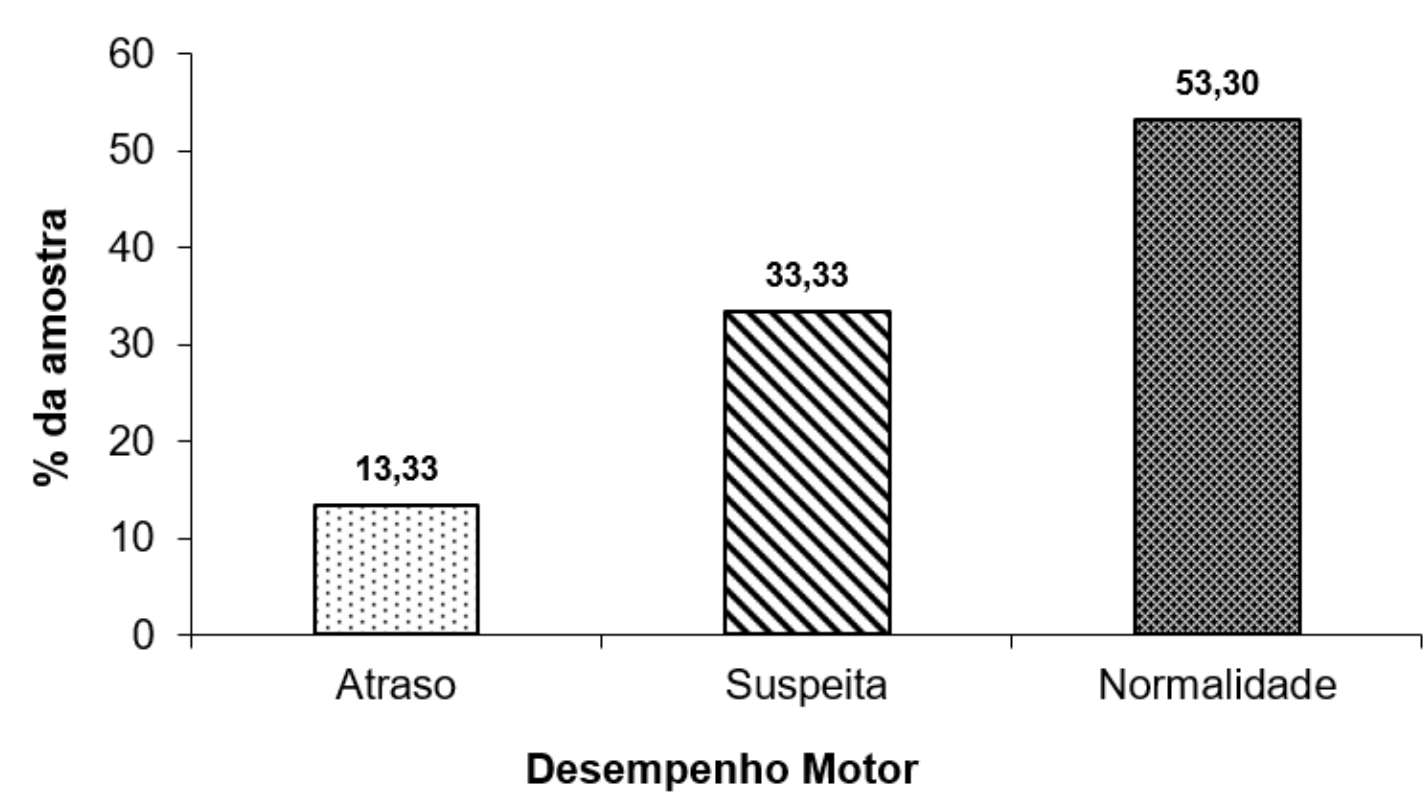
A categorização de desempenho geral da amostra indicou que 13,3% das crianças estavam com atraso; 33,3% com suspeita de atraso e 53,3% com desempenho normal, sendo a média dos percentis de 38,77 (\pm 27,65). O G1 apresentou melhor desempenho motor, pois apenas 30% (n=3) da amostra estava abaixo do esperado para idade. Já no G2, 55% (n=11) da amostra estava com desempenho inferior ao esperado. Não foi observada associação significativa entre os grupos e o desempenho motor (Chi²=4,65; p= 0,32). Entretanto, ao considerar o percentil de desempenho, observou-se uma associação forte entre as variáveis (Eta=0,90; Eta²=0,81), indicando que os percentis mais elevados foram observados no grupo G1.

Médias de desempenho motor (percentil) considerando a amostra geral e os grupos de acordo com o peso ao nascer.

Grupos	Md	DP
Geral (n=30)	38,77	40,0
G1 (n=10)	43,00	47,50
G2 (n=20)	35,11	37,50

Md: Média
DP: Desvio padrão

Categorização do desenvolvimento motor dos bebês geral e segundo grupos de análise.



Discussão e Considerações Finais

Os dados indicam que há influência da prematuridade e do baixo peso ao nascer sobre o desenvolvimento motor, expondo a necessidade da avaliação e do acompanhamento destas crianças. Ainda, se faz importante a implementação de medidas interventivas, afim de minimizar ou reverter possíveis danos no desenvolvimento, além de potencializar as aquisições motoras destas crianças.

Referências: ALBUQUERQUE, Plínio Luna de et al. Accuracy of the Alberta Infant Motor Scale (AIMS) to detect developmental delay of gross motor skills in preterm infants: A systematic review. *Developmental Neurorehabilitation*, v. 18, n. 1, p.15-21, 3 out. 2014.

FUENTEFRÍA, Rubia N.; SILVEIRA, Rita C.; PROCIANOY, Renato S.. Neurodevelopment and Growth of a Cohort of Very Low Birth Weight Preterm Infants Compared to Full-Term Infants in Brazil. *American Journal Of Perinatology*, New York, 01 jan. 2018.

PEREIRA, Keila Rg; VALENTINI, Nadia C; SACCANI, Raquel. Brazilian infant motor and cognitive development: Longitudinal influence of risk factors. *Pediatrics International*, v. 58, n. 12, p.1297-1306, 5 set. 2016. Wiley.